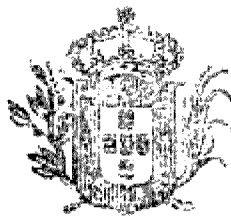


# GAZETA

DE J A-



# DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 6 DE OUTUBRO DE 1812.

*Doctrina . . . vim promovit insitam,*

*Reflicque cultus pectora roborant. H O R A T.*

*Washington, 11 de Maio.*

*Tomada de York.*

*Officio do General Dearborn ao Secretario da Guerra, datado do Quartel General D'Yore, Capital do Alto Canada, a 28 de Abril.*

**S**IR — Depois de huma demora de alguns dias em razão dos ventos contrarios, chegámos a esta praça hontem pela manhã, e ás 8 horas comegou o desembarque das tropas, quasi tres milhas a *Est* da Cidade, e huma e meia das obras do inimigo. O vento era rijo, e em direcção defavoravel para as lanchas, o que embarçou o desembarque das tropas em hum campo descoberto, no sitio do antigo forte *Francez de Yarento*. Tambem embarçou algumas das embarcações armadas de tomarem posições, que mais effectivamente cobrissem o nosso desembarque, mas fez-se quanto era possivel.

Os primeiros que desembarcarão forão os caçadores, commandados pelo Major *Forsyth*, debaixo de hum pezado fogo de *Indios* e outras tropas. O General *Sheaffe* commandava em pessoa. Elle havia ajuntado toda a sua força nos mattoz perto da ponte, onde o vento obrigou as nossas tropas a desembarcarem. A sua força se compunha de 700 de linha e milicias, e 100 *Indios*. O Major *Forsyth* era sustentado com a maior prontidão; mas o combate foi renhido e rigoroso perto de meia hora, e os inimigos forão repellidos por hum numero muito inferior ao seu. — Logo que o General *Pike* desembarcou com 700 ou 800 homens, e o resto das tropas puchou para a praia, o inimigo retirou-se ás suas obras. As nossas tropas escavão já formadas no terreno, que dantes se havia destinado para o seu desembarque, marcharão por hum espesso matto, e depois de tomar huma bateria por assalto, se moverão em columna para a

obra principal. Quando a 60 varas de distancia, teve lugar huma tremenda explosão de hum armazem preparado de antemão, que lançou huma immensa quantidade de pedra, que fez muito damno ás nossas tropas. Ainda não pude ajuntar os mappas dos mortos e feridos, mas temo que a nossa perda passe de 100; e entre estes tenho que lamentar a perda do bravo e excellente Official o Brigadeiro General *Pike*, que recebeu huma contusão de huma grande pedra, que rematou a sua preciosa vida dentro em poucas horas. Esta perda deve sentir-se gravemente. Antes desta explosão, o inimigo retirou-se á Cidade, excepto huma partida de linha, em numero de 200, que não escapou aos effeitos do choque, e foi destituida.

O General *Sheaffe* seguiu com as tropas de linha, e deu instrucções ao Official Commandante das milicias para fazer o que pudesse. Entretanto cessou toda a resistencia da parte do inimigo, e concordou-se no rescunho de huma Capitulação. Logo que eu soube que o General *Pike* estava ferido, vim á praia. A aquelle General havia eu confiado o ataque immediato por saber que era esta a sua vontade, e que sentina muito que eu lho não concedesse. Todos os movimentos forão debaixo das minhas vistas. As tropas portarão-se com grande firmeza, e merecerão muitos louvores, particularmente as primeiras que entrarão em acção, e em circumstancias, que poderão pôr em prova a firmeza dos veteranos.

A nossa perda de manhã, e na tomada da primeira bateria, não foi grande, talvez 20 ou 50 mortos e feridos, e destes Officiaes em proporção. Não obstante a vantagem do inimigo em posição e numero, no principio da acção, a sua perda foi maior do que a nossa, especialmente em Officiaes. Custou muito trabalho a manobrar as embarcações pequenas da esquadra dentro da bahia contra huma

venção, mas logo que chegaram a posição acomodada, huma tremenda canhonada rompeu contra as baterias do inimigo, e durou contra ellas, até que foram levadas ou detribadas, e sem duvida tiveram hum poderoso effeito sobre o inimigo.

Estou muito obrigado ao *Commodore Chauncey* pelos seus esforços acertados e incansaveis de todo o modo possível, que facilitasse a expedição. Elle he igualmente estimavel pelo sólido juizo, braveza, e industria. O Governo não podia fazer huma eleição mais feliz.

Infelizmente a embarcação armada do inimigo, Príncipe Regente, sahio daqui para *Kingston* poucos dias antes da nossa chegada. Hum grande navio no estaleiro, e quasi forrado, e muitas munições navaes, foram queimadas pelo inimigo logo depois da explosão do armazem. Consideravel quantidade de munições de guerra e de boca ficou, mas não enbarcações em estado de servirem. Não tivemos meio de transportar prisioneiros, e portanto fui obrigado a deixá-los sob palavra.

Espero que acabaremos o que he necessario aqui fazer, de maneira que amanhã possamos sahir para *Niagara*, e onde despachô este por huma embarcação pequena com a noticia ao General *Lewis* da nossa chegada.

Tenho a honra de ser &c.

*Henry Dearborn.*

*Secretaria do Almirantado 10 de Julho.*

Copia de huma carta remettida pelo Hon. Cap. *Capel*, da *Não de S. M. La Hogue*, a *J. W. Croker*, Esq.

*Shannon, Halifax, 6 de Junho.*

Sir — Tenho a honra de informar-vos que estando junto do Pharol de *Boston*, no navio de Sua Magestade, que eu commando, no 1.º do corrente, tive o gosto de ver que a fragata dos *Estados Unidos Chesapeake* (pela qual eu ha muito esperava) sahio da bahia para batter a *Shannon*; tomei huma posição entre *Cabo Ann*, e *Cabo Cod*, e então puxei para ella a fim de nos alcançarmos — o inimigo veio de huma maneira mui bizarra, com tres bandeiras *Americanas* içadas; quando se chegou a nós arriou as vergas reaes. Puz o *Shannon* á vela, esperando que viesse a vitração. As 5 e meia da tarde o inimigo fez força de vela para nós da parte de estibordo, e a batalha começou, indo em cheio ambas as fragatas, com joanetes fora; depois de virar de bordo duas, ou tres vezes, o navio do inimigo descahio sobre a nossa borda, roçando os seus vaos da mezena com a nossa enxarcia de proa. Adiantei-me para certificar-me da sua posição, e notando que o inimigo havia suspenso o seu fogo, dei ordem para

preparar a abordagem. A nossa brava guarnição destinada para aquelle serviço correu immediatamente as ordens dos seus Officiaes á tolda do inimigo, levando tudo diante de si com huma furia irresistivel. O inimigo fez huma resistencia desesperada, mas sem ordem. O fogo continuou de todos os baileões e entre os topes, mas em dois minutos o inimigo foi lançado de todos os postos a espada. Arriou-se a bandeira *Americana*, e a *União Britanica* fluctuou sobre ella. Em outro minuto cessaram de fazer fogo, e pediram quartel. Todo este serviço se acabou em quinze minutos desde o principio da acção.

Tenho de lamentar a perda de alguns dos meus bravos marinheiros, mas elles fallecerão exultando da sua conquista. — O meu valente 1.º Tenente, *Mr. Watt*, cahio no momento da victoria, no acto de içar a bandeira *Ingleza*; a sua morte he huma grande perda para o serviço. *Mr. Aldham*, o Commissario, que voluntariamente se tinha encarregado de huma partida de taita, foi morto no seu posto no baileo. Meu fiel antigo Capitão, *Mr. Mann* morreu de hum tiro; *Mr. Aldham* deixou huma viuva para lamentar a sua perda. Eu requeiro ao Commandante em Chefe, que a recomende á protecção dos Lords Commissarios do Almirantado. O meu mestre veterano, *Mr. Stephens* perdeu hum braço. Pelejou as ordens de Lord *Rodney* a 12 de Abril. Espero que a sua idade e serviço será dignamente recompensado.

Tenho a felicidade de dizer, que *Mr. Samwell*, Guarda-marinha de muito merecemento, he o unico Official, excepto eu, ferido, e não perigosamente. Dos meus bizarros Soldados e Marinheiros tivemos 23 perdidos, e 56 feridos. Nenhuma expressão bastará para fazer justiça aos meus valentes Officiaes e guarnição; o tranquillo valor, que elles desenvolverão durante a canhonada, e a terrivel exactidão do seu fogo, só pôde ser igualado pelo ardor, com que correrão ao assalto. Eu os recomendo com a maior instancia á protecção do Commandante em Chefe. — Havendo recebido hum grave golpe de espada no primeiro ataque, em quanto carregava sobre huma partida do inimigo que se havia reunido no Castello de prôa, fui sómente capaz de commandar em quanto segurei a nossa conquista, e então ordenando ao segundo Tenente *Wallis* que tomasse conta da *Shannon*, e segurasse os prisioneiros, deixei o terceiro Tenente *Mr. Falliner* (que havia commandado a gente da abordagem) que se encarregasse da preza. Seji-me licito recommendar estes Officiaes com o maior empenho á protecção do Commandante em Chefe, pela valentia, que ostentaram durante a acção, e a habilidade e discricião,

que mostrarão nos atrevidos deveres, que depois recobrirão sobre elles.

A Mr. Etough, que serve de mestre, devo muito pela firmeza com que metheu o navio em acção. Os Tenentes *Johns e Lawn*, da tropa da Marinha, abordarão á frente das suas respectivas divisões. He impossivel particularisar todas as brilhantes acções, que fizeram os meus Officiaes de guarnição, mas devo referir, quando as vergas dos navios se tocarão, que Mr. *Cosnaban*, que commandava na nossa gavia, achando-se atirado de inimigo pelo pé do mastaréo, se poz no laes para fazer fogo sobre elles, e naquella situação matou tres homens: Mr. *Smith*, que commandava no Castello, escalou o Castello do inimigo do laes de velacho, e destruiu todos os Americanos que nelle estavam. Particularmente peço licença para recommendar Mr. *Etough*, que servia de mestre, e Mrs. *Smith, Leate, Clavering, Raymond, e Little John*, Guarda-marinha. O ultimo Official he filho do Capitão *Little John*, que foi morto em *Berwick*. — A perda do inimigo anda por 70 mortos, e 100 feridos. Entre os primeiros são os quatro Tenentes, hum Tenente de tropa, o Mestre, e alguns outros Officiaes. — O Capitão *Laurance* morreu, depois das suas feridas.

O inimigo entrou em acção com hum guarnição de 440 homens; o *Shannon* havendo escolhido alguns Marinheiros retirados, tinha 220. O *Chesapeake* he hum bella fragata, e monta 50 peças, desoitto no convez, 32 na tolda e Castello. Ambas as fragatas entrarão em acção na melhor ordem, ficando a enxarcia em tão bom estado como se tivessem somente dado hum salva. — Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado)

P. B. V. Broke.

Ao Capitão o Hon. T. B. Capel, &c. Halifax.

### NOTÍCIAS M ENTRADAS.

Dia 1.º de Outubro. — Gruparim; 5 dias; L. S. Joaquim Brilhante, M. José Gonçalves Lima, C. ao M., agoardente, taboado, feijão, e panos de algodão.

Dia 2.º dito. — Santa Catharina, 8 dias, B. Arevido, Com. o Cap. Ten. João Antonio dos Santos, madeira á Real Fazenda. — Cabinda; 17 dias; G. Flor do Rio, M. Francisco da Silva Lopes, C. a Amaro Velho, escravos. — Rio Grande; 17 dias; S. Dores, M. Ricardo José dos Santos, C. ao M., carne, couros, trigo, e sebo. — Dito; 18 dias; S. S. José Deligente, M. José Joaquim da Cruz, C. ao M., dito. — Ilha Grande; 2 dias; Hiate Rio Lima, M. Diogo Gomes das

Rio de Janeiro 6 de Outubro.

Por Ordem Superior transcrevimos a presente noticia.

Notificação para ser communicada ás Potencias amigas.

O Collegio de Estado do Almirantado faz saber pela presente, que para regular a navegação dos navios e embarcações de guerra e mercantiles no mar Indico, estabeleceu-se agora hum novo pharol a Sest da Ilha de d'Orsel sobre o litoral de Filandia. Este pharol, situado quasi a iguaes distancias entre o de Zelik ao Sul da Ilha de d'Orsel, e o de Daguetard na Ilha de Lago, devia ser distincto destes dois, cada hum dos quaes tem só hum toçacho, e por consequencia estabeleceu-se este no pharol de Filandia; a parte superior, que fica sobranceira ao mar por hum elevação de 110 pés, he allumiada por hum fogo movel, que de meio em meio minuto apparece e se eclipsa; a parte inferior com 86 pés de elevação apresenta outro fogo, mas fixo, e que se offerece á vista seguido ao primeiro, e depois que o navio navegando em linha directra da bussola, se tem approximado á distancia de legoa e meia Italiana.

Se estando o horizonte claro, o navegante aviztar os dois fogos ao mesmo tempo, pode daqui inferir que entre elle e o canal ha  $2\frac{1}{2}$  legoas Africanas; suppondo neste caso que o olho do observador se acha 15 pés acima da superficie do mar.

A maior utilidade do pharol de Filandia he nas noites compridas do outomno, quando-se pelas seus fogos, e consultando as observações, que a este respeito havemos feito no presente aviso; os navegantes poderão evitar o perigo; ainda mesmo no caso de haver escapado algum erro em seus calculos nauticos. Este mesmo pharol serve tambem para offerecer de dia hum ponto de marcação.

S. Petersburg, 19 de Março de 1813.

(Assignado) Sanstebiff, Vice-Almirante.

### NOTÍCIAS M ARRITIMAS.

Santos, C. ao F. mo Antonio de Araujo, madeira. — Cabo Frio; 2 dias; L. Santa Anna, M. João Gomes Torquinho, C. ao M., milho, farinha, arroz, feijão, e madeira. — Tagoabi; 4 dias; L. Guia, M. José da Silva Neves, C. a Antonio Gomes Barrozo, assucar, caffè, arroz, e agoardente. — Atribada, L. Conceição, M. Joaquim José de Aguiar, hia para a Ilha Grande. — Dito; L. Sant-lago Menor, M. José de Souza Lobo, hia para Campos.

Dia 3.º dito. — Tagoabi; 8 dias; Cater Maria, M. José Ferreira de Carvalho, C. a João Gabriel, arroz, e caffè. — Parati; 5 dias; L. Senhor do Bem Fim; M. Thomas Rodrigues, C. ao M., agoardente, toucinho, e fumo.

Dia 4 dito. — Benguela; 36 dias; H. S. Pe-  
 dro, M. Antonio de Pina, C. a Joaquim Ant-  
 onio Ferreira, cera, e escravos.

**S A H I D A S.**

Dia 1.º de Outubro. — Lisboa; G. Hesper-  
 abola, Constante; M. Roque Peres, trigo, e fa-  
 rinha. — Dito, e Gibraltar; B. Senhora do Car-  
 mo, M. Boaventura Prates, couros, e arroz. —  
 Buenos Ayres; B. Inglez, Cracina, M. Diogo  
 Thomaz, madeira. — Santa Catharina, B. Fiazan-  
 te, M. João Ricardo de Lima, lastro. — Iguaçu;  
 S. Bom Jesus dos Navegantes, M. Francisco Xa-  
 vier da Silva, carne, e outros generos. — Cam-  
 pos; S. S. João Baptista, M. Francisco de Mi-  
 randa, lastro. — Rio de S. João; S. Santo An-

tonio, M. Feliciano Antonio, lastro. — Santos;  
 S. Santiago Menor, M. José de Souza Lobo,  
 lastro. — Ilha Grande; S. Conceição, e Bom Fim,  
 M. Joaquim José de Aguiar, lastro.

Dia 2 dito. — Rio de S. João; L. Boa Ser-  
 te, M. Francisco Xavier Laves, lastro.

Dia 3 dito. — (Ninouma Sahila.)

Dia 4 dito. — Bahia; E. Tartara, Com. e  
 1.º Ten. Victorino José Gregorio. — Benguela;  
 C. Adão Grosso, M. Luiz Antonio da Silva  
 Belrão, fazendas. — Ilha Grande; L. Conceição,  
 e Bom Fim, M. Joaquim José de Aguiar, las-  
 tro. — Campos; L. N. S. da Conceição, M. An-  
 tonio Gonçalves Real, lastro. — S. Sebastião; L.  
 Santa Anna, M. Jose Ferreira, lastro.

**Plano da 5.ª Loteria do Real Theatro de S. João de Rio de Janeiro em 1813.**

1	Premio de			8:000	3000
1				5:000	3000
1				3:000	3000
1				2:000	3000
2			1.000	2:000	3000
4			600	2:400	3000
8			400	3:200	3000
16			300	2:000	3000
32			100	3:000	3000
64			40	4:000	3000
128			20	8:000	3000
256			12	18:000	3000
1	primeira branca da extração			600	3000
1	ultima dita da dita			600	3000
2110	Premios.	} 6500 Bilhetes	a 93600 réis.	62:400 3000	
4390	Branças.				

**A V I S O S.**

Sahio á luz: o *Juramento dos Nomes*, Drama para se representar na noite da abertura do Real Theatro de S. João, em applauso ao Augusto Nome de Sua Alteza Real o PRINCIBE REGENTE Nosso Senhor, por D. Gasção Fausto da Camara Coutinho. Este Drama he allusivo á Pega, que igualmente se ha de representar no mesmo dia 12 de Outubro no referido Theatro de S. João, que tem por titulo o *Combate de Pinciro*. Vende-se por 640 réis na loja da Gazeta.

Quem quizer comprar huma fazenda sita no Rio de S. João, com muita madeira de lei, casa de vivenda, oratorio de Missa &c., dirija-se a *Catumbi* á casa N.º 51, a fallar com *Joaquim José de Souza Moita*.

Quem quizer alugar por oito mezes, hum sobrado com duas janellas de vidros, e sotão, situado no centro da Cidade, dirija-se á rua de S. Pedro, loja N.º 17.

Quem quizer comprar a posse de 15 braças de terra, em frente para a estrada Real de *Andraby*, com mais de 80 de fundo para o bicame pertencente á chacara do *Rio Comprido*, falle com *Bernardino de Senna Almeida*, no largo do *Curral* N.º 27.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 12 de Outubro: para o *Rio Grande*, B. *União das Nações*, M. *José Antonio Lopes*: a 15 para o *Maranhão*, Navio S. *José Indiano*, M. *Ignacio José Felis*: a 20 para a *Bahia*, S. *Pilar*, M. *João Pinto S. Paio*: a 25 para o *Rio Grande*; S. *Dores*, M. *José Bernardes da Silva*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.